

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA PARA UM DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIANA THEES DE MORAIS  
Mariana Thees de Moraes

**Autores:** Camila Piqui Nascimento  
ANA PAULA PERINI  
Lúcio Pereira Neves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O carcinoma mamário, possui origem celular em que se caracteriza por multiplicação desordenada e incontrolável de células anormais e conforme vão se dividindo, se tornam agressivas para o organismo. Embora tenha uma grande dessemelhança na distribuição de novos casos e óbitos por câncer de mama, a prevalência da incidência e mortalidade ocorrem nas Regiões Sul e Sudeste, enquanto nas Regiões Norte e Nordeste são de menores prevalência. Os principais fatores de risco são: idade acima de 40 anos; fatores endócrinos, menopausa tardia, primigesta após os 30 anos e a nuliparidade; fatores comportamentais e ambientais; e os fatores genéticos. Como prevenção primária, é indicada evitar praticar hábitos que influenciam os fatores de risco da doença. Como prevenção secundária, estratégias de rastreamento envolvendo a ultrassonografia e mamografia anual das mamas recomendado para mulheres de 50 a 69 anos. O problema da incapacidade da população no reconhecimento da doença com eficácia ocorre devido a classe econômica, o grau de escolaridade, o desconhecimento da doença, a rede de apoio, e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Portanto, esse trabalho tem como fundamento a criação teórica de um programa de divulgação da prevenção do câncer de mama e a promoção de saúde, sendo o público-alvo do projeto as comunidades mais carentes, estudantes da rede de Educação de Jovens e Adultos (EJA), templos religiosos e funcionários do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC- UFU) com o intuito de transmitir o conhecimento mais concreto no sentido de desmistificar inúmeras informações falsas atribuídas a cerca dessa doença, que se tornaram intrínsecas à sociedade. A conscientização dos profissionais responsáveis pelo serviço radiológico do hospital de clínicas, induziu eles a adotarem práticas mais seguras ao manusear o equipamento radiológico e o conhecimento a mais sobre as propriedades do mesmo e seus danos à longo prazo. Podemos concluir com esse projeto, a importância da orientação contínua com a população sobre a prevenção de doença e a promoção de saúde, sendo utilizada também como um meio de captação do público vulnerável. REFERÊNCIAS: FUNDAÇÃO LAÇO ROSA (Org.). Sobre Câncer de mama, 2013; INCA. MS. RJ, 2014; MATOS, Jéssica Carvalho de; PELLOSO, Sandra Marisa; CARVALHO, Maria Dalva de Barros. Fatores associados à realização da prevenção secundária do câncer de mama no Município de Maringá, PR, Brasil. Cad. Saúde Pública, v.5, n.27,888-898, 2011.